

PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL ENTRE APRENDIZES DE ESCOLA PÚBLICA DE ZONA RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana de Souza Gomes¹; Marcia Adelino da Siva Dias²; Janaina Benício Marques³

1 Universidade Estadual da Paraíba, marbiopt@gmail.com;

2 Universidade Estadual da Paraíba, adelinomarcia@yahoo.com.br;

3 Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, janaina.benicio@hotmail.com.

Introdução

A educação é tida como o pilar principal para promover e preservar a saúde, na medida em que trabalha a construção de novos conhecimentos e práticas, levando em consideração a realidade em que os indivíduos estão inseridos. A escola é um aliado importante para a concretização de ações de promoção da saúde voltadas para o fortalecimento das capacidades dos indivíduos, para a tomada de decisões favoráveis à sua saúde e à comunidade e para a criação de ambientes saudáveis.

A escola, que tem como missão primordial desenvolver processos de ensino-aprendizagem, desempenha papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as arenas da vida social seja com crianças, adolescentes, jovens ou adultos. Juntamente com outros espaços sociais, ela cumpre papel decisivo na formação dos estudantes, na percepção e construção da cidadania e no acesso às políticas públicas (DEMARZO; AQUILANTE, 2008).

Oliveira et al (2014) ressalta que o processo de educação em saúde deve considerar no planejamento e na execução das intervenções, algumas características dos indivíduos, o que se configura na “alfabetização em saúde”. Desse modo o acesso à educação em saúde bucal é considerado um importante preditor para avaliação das condições e dos comportamentos em saúde bucal. Portanto, educar nesse âmbito, significa permitir a aquisição desses conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e aptidões pessoais, possibilitar a formação de atitudes e a criação de valores que levem o indivíduo e a sua família a agirem, no seu dia-a-dia, em benefício da própria saúde bucal e da saúde bucal dos outros.

Frente ao exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência na disciplina de Ciências com abordagem em Saúde Bucal ao longo do ano letivo em uma Escola Pública Municipal na zona rural da Paraíba.

Metodologia

O presente estudo constitui um relato de experiência e segue os pressupostos de uma pesquisa de natureza qualitativa, elegendo a percepção como pano de fundo para a identificação dos modos como os discentes percebem a importância da higiene bucal e a relação com a saúde em geral.

As observações ocorreram durante o desenvolvimento de aulas da disciplina de Ciências com abordagem da temática Saúde Bucal. Todas as atividades foram realizadas na Escola Municipal Castro Alves localizada no Distrito de Nazaré - Pocinhos, com uma turma de 25 alunos do 8º ano do ensino fundamental.

A abordagem da temática supracitada foi realizada em seis etapas: 1º Identificação dos conhecimentos prévios da turma em relação à temática; 2º Abordagem do Conteúdo (Sistema Digestório – Higiene Bucal); 3º Investigação com aula prática de anamnese clínica na região oral; 4º Resultados e discussão da aula prática; 5º Construção de modelos didáticos e material de divulgação sobre saúde bucal; 6º Apresentação dos resultados em Mostra Pedagógica.

Todo o processo de ensino-aprendizagem esteve pautado no conhecimento prévio do grupo envolvido e suas relações sociais, na investigação de problemas elencados, e na contextualização da temática com a realidade do grupo, com vistas, a construção do saber.

Resultados e discussão

Durante as aulas de ciências houve a necessidade de aprofundar o debate sobre a higiene bucal e os problemas que acometem a cavidade oral. O que impulsionou a abordagem da temática foram os recorrentes relatos e queixas dos alunos de diversas turmas quanto a dores de dentes, que na maioria das vezes era causado pela cárie dentária. Frazão (2016) mostra que houve uma redução da cárie dental em escolares na idade de 12 anos após recorrente abordagem de promoção de saúde.

Nessa perspectiva, iniciou a primeira etapa, elencando o conhecimento prévio dos aprendizes, por meio de rodas de conversa, mapa mental e tempestade de ideias. Brasil (2009) defende que nas escolas, o trabalho de promoção da saúde com a comunidade escolar, precisa ter como ponto de partida “o que eles sabem” e “o que eles podem fazer”, desenvolvendo em cada um a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e/ou comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida.

Na primeira etapa foi possível observar que a maioria dos aprendizes não realizam a higiene oral da maneira correta nem quando necessário, não fazem uso do fio dental (muitos nem sabiam o que era o fio dental), tem hábitos alimentares prejudiciais a saúde, a maioria realizam visitas ao dentista apenas quando sentem dor ou sangramento nos dentes e gengivas, quase todos já realizaram procedimentos clínicos de restauração nos dentes e alguns ainda relatam medo de ir ao dentista.

Desse modo, Vasconcelos et al (2001) defende que a escola é considerada um local adequado para a ampliação de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas, porém, poucos programas têm trabalhado de forma multidisciplinar envolvendo a participação de crianças como agentes multiplicadores de conhecimentos em saúde.

Seguiu-se a etapa de abordagem do conteúdo, buscando priorizar as dúvidas e problemáticas levantadas na primeira etapa, com vistas a melhoria da qualidade de vida dos aprendizes. Nesse sentido foram priorizados os seguintes tópicos: Processo de digestão mecânica e química dentro da cavidade oral; a participação dos lábios, dentes, língua, glândulas salivares e demais órgãos do sistema digestório; quantidade e anatomia dos elementos dentários; partes que constituem o dente, tipos de cárie dentária e outros problemas da cavidade oral; técnica correta de higienizar os dentes e a importância do uso do creme dental, fio dental e colutório bucal; além de enfatizar os alimentos que trazem prejuízos para a saúde bucal e a saúde em geral.

Vazoler e Cericato (2016) alertam que a cárie dentária tornou-se um problema de saúde pública, devido à dor e ao sofrimento causados, tendo impacto na qualidade de vida dos indivíduos. Desse modo, higiene oral é de extrema importância para a saúde bucal, considerando que a escovação e o uso de fio dental de forma frequente eliminam bactérias cariogênicas e substâncias fermentáveis ajudando a evitar cárie dentária e outros problemas bucais (CASTILHO et al, 2013).

Na terceira e quarta etapa os aprendizes foram convidados a participar de uma aula prática de anamnese clínica da cavidade oral. Foi solicitado ao grupo a distribuição em duplas, foi entregue aos mesmos um roteiro da aula e equipamentos de proteção individual (EPI), no qual a dupla revisava e todos tiveram a oportunidade de analisar aspectos como: presença de cárie, tártaro e placa dentária; identificar uma higiene oral deficiente; falta de elementos dentários e problemas de oclusão dental entre a arcada dentária superior e inferior.

Desse modo o grupo pode evidenciar informações sobre as condições de saúde bucal dos pares servindo de alerta para necessidade de visita ao dentista. Também houve aula prática sobre higiene bucal no qual cada aluno ganhou um kit de higiene para realizar a demonstração.

Em seguida, na quinta etapa os aprendizes foram distribuídos em cinco grupos de cinco participantes, no qual foram instigados a produzir material didático pedagógico para explicar a temática em outras turmas, construíram: uma boca gigante com material reciclado; uma televisão manual com “A história do dentinho” para ser trabalhado nas séries iniciais do ensino fundamental I e na educação infantil; panfletos e modelos tridimensionais dos elementos dentários.

A última fase foi a apresentação de todo o trabalho e as produções dos alunos em uma mostra pedagógica na escola. Momento de grande expectativa e experiência para o grupo, no qual os aprendizes puderam explicar para a comunidade escolar e circunvizinhas todo o conhecimento construído, utilizando como apoio o material didático pedagógico que eles mesmos produziram. A temática da mostra pedagógica foi “Nazaré sua história e sua cultura”, destarte, o stand da disciplina de ciências foi: “ Equipe de Saúde de Nazaré: promoção e prevenção em saúde”. Todos os visitantes do referido stand ganharam um kit de higiene bucal (contendo um creme dental, uma escova dental, um fio dental e um sabonete) e foram orientados pelos aprendizes sobre: prevenção de cárie dental; tipos de cárie dental; correta higienização oral e hábitos alimentares saudáveis.

Conclusões

Conclui-se que a metodologia foi positiva, tendo em vistas a participação efetiva dos aprendizes em todas as etapas do presente trabalho. Sendo assim, a atividade realizada teve uma aprendizagem significativa, uma vez que considerou a realidade e os conhecimentos dos aprendizes como ponto de partida para a construção do conhecimento, viabilizando o processo de ensino aprendizagem. Sabe-se que o conhecimento sobre Saúde Bucal isoladamente não é capaz de garantir alterações de comportamento, no entanto, esse é um importante passo para se estimular a incorporação de hábitos saudáveis e planejar ações de promoção de saúde nas escolas. Sugere-se estudos qualitativos com escolares nessa perspectiva, traçando estratégias que colaborem para tornar essa prática mais viável no ambiente educacional e principalmente envolvendo a comunidade escolar, os pais e a equipe de saúde da família.

Palavras-Chave: Ensino de Ciências; Educação em Saúde; Saúde Bucal.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica**. Brasília, n. 24, 96 p, 2009.
- CASTILHO, A. R. F. et al. Influência do ambiente familiar sobre a saúde bucal de crianças: uma revisão sistemática. **Jornal Pediátrico**, v. 89, n.2, p. 116-123, set. 2013.
- DEMARZO, M. M. P; AQUILANTE, A. G. Saúde Escolar e Escolas Promotoras de Saúde. **In: Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre, v. 3, n.4, p. 49-76, abr. 2008.
- FRAZÃO, Paulo et al. Cárie dentária em escolares de 12 anos de idade em município sem água fluoretada na Amazônia Ocidental brasileira, 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 149-158, jan-mar 2016.
- OLIVEIRA, Rodrigo Caldeira Nunes et al. Acesso a orientações de higiene bucal entre escolares da rede pública de ensino. **Rev. Odontol. UNESP**. São Paulo, v.43, n.6, p. 414-420, Nov-Dez 2014.
- VASCONCELOS, Raquel et al. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **Revista Faculdade Odontológica**, São Paulo, v.4, n.3, 2001.
- VOZZOLER, L. O. ; CERICATO, G. O. Condições de saúde bucal em escolares de um município do interior do Rio Grande do Sul. **J. Oral Invest**, Rio Grande do Sul, v.5, n.2, p. 23-32, abr. 2016.